

Adriana Marchiori/Divulgação

Premiada companhia teatral gaúcha traz ao Rio montagens que investigam comportamento humano e o lúdico universo infantil

O Grupo Cerco, uma das companhias teatrais mais reconhecidas do Rio Grande do Sul, desembarca no Rio para apresentar duas montagens inéditas na cidade como parte das comemorações de seus 15 anos de trajetória. A programação inclui “Arena Selvagem”, dirigido por Inês Marocco, e “Puli-Pulá”, espetáculo infantojuvenil sob direção de Mirah Laline, ambos com entrada gratuita.

A primeira montagem, “Arena Selvagem”, terá apenas duas apresentações nesta quarta e quinta-feiras (30 e 31), no Teatro Cacilda Becker. O espetáculo representa uma investigação profunda sobre o comportamento humano através da perspectiva da animalidade e dos instintos primitivos que regem nossas ações. Criado em 2018 para celebrar o cinquentenário do Teatro de Arena de Porto Alegre, a obra permanece em cartaz desde então, consolidando-se como um dos trabalhos mais significativos do grupo.

A dramaturgia surge de uma pesquisa minuciosa realizada no acervo Sônia Duro, localizado no Teatro de Arena de Porto Alegre, que abriga um extenso arquivo dramático incluindo textos que enfrentaram a censura durante a ditadura militar. Naquele período, o Teatro de Arena se estabeleceu como importante núcleo de resistência ao regime autoritário e ponto de encontro da classe artística gaúcha. A partir deste material histórico, o grupo incorporou textos próprios e de autores como Carlos Carvalho, Franz Kafka e Carlos Drummond de Andrade.

O resultado é um mosaico cênico que expõe a crueza do comportamento humano enquanto espécie, construindo uma reflexão contundente sobre a realidade social contemporânea. A montagem impacta o público através de sua abordagem direta e sem concessões, revelando aspectos primitivos que persistem em nossa civilização aparentemente evoluída.

O reconhecimento crítico de “Arena Selvagem” se traduziu em múltiplas premiações. A obra conquistou os Prêmios Cenym nas



A dramaturgia de ‘Arena Selvagem’ parte de pesquisa de textos que enfrentaram a censura na ditadura

O repertório eclético do Cerco

Adriana Marchiori/Divulgação



‘Puli-Pulá’ celebra a ocupação criativa de praças e ruas

categorias de Melhor Espetáculo, Direção, Grupo de Teatro, Elenco e Adereços. Também recebeu os Prêmios Braskem Em Cena de Melhor Espetáculo, tanto do júri oficial quanto popular, além do Prêmio Açorianos de Melhor Direção.

Já “Puli-Pulá”, voltado para o público infantojuvenil, terá apresentação única no sábado (2), no Teatro Municipal Carlos Werneck de Carvalho, no Parque do Flamengo. Sob a direção de Mirah Laline, o espetáculo representa a versatilidade do Grupo Cerco em transitar entre diferentes linguagens e públicos.

A vinda do grupo gaúcho ao Rio de Janeiro integra o projeto “Grupo Cerco 15 anos - Circulação e Intercâmbios Brasil”, que marca não apenas a celebração da trajetória da companhia, mas também a expansão de seu alcance artístico para além das fronteiras regionais. A iniciativa demonstra a maturidade artística alcançada pelo grupo ao longo de década e meia de atividades, período em que se consolidou como uma das principais referências teatrais do Sul do país.

SERVIÇO

GRUPO CERCO - 15 ANOS

Arena Selvagem

Teatro Cacilda Becker (Rua do Catete, 338): 30 e 31/7, às 20h

Puli-Pulá

Teatro Municipal Carlos Werneck de Carvalho (Parque do Flamengo): 2/8, às 15h| Entrada franca e, ambos os espetáculos